

Especial Coronavírus (COVID-19) - Leia notícias e saiba tudo sobre o assunto. Clique aqui.

[Início](#) / [Economia](#) / Ler Notícia

TRANSPORTE

# Com demanda de volta, governo articula reativação de ferrovia

Escoamento do minério extraído em Corumbá e da ureia feita na Bolívia, poderiam trazer trens de volta


20/01/2020 09:30 - SÚZAN BENITES




Trilhos da antiga ferrovia Noroeste do Brasil estão sem receber comboios desde 2015 - Foto: Bruno Henrique/Correio do Estado

Impasse antigo da administração de Mato Grosso do Sul, a retomada da malha ferroviária do Estado continua sem data para voltar a funcionar. Desativada em meados de 2015, a Malha Ferroviária Oeste, que tem 1.973 quilômetros, sendo quase mil km apenas dentro de MS, continua nos projetos da gestão estadual para ampliar o desenvolvimento

Uma das justificativas para o fim do transporte ferroviário seria a falta de demanda. Atualmente, o Estado tem projetos econômicos que seriam facilitados com o fim do transporte ferroviário. No mercado interno de minérios e a importação e distribuição de ureia, a ferrovia é da Rumo Logística, que tem a administração por 22 anos. O prazo vai até 2020.



**ASSINE NOSSA NEWSLETTER**  
As notícias que você não pode perder, todos os dias no seu e-mail



Powered by Pushnews

Em 2019, o Estado exportou 3,26 milhões de toneladas de minério de ferro, enquanto no mercado interno a demanda está aquém das possibilidades. De acordo com o secretário de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar (Semagro), Jaime Verruck, o trem é fundamental para o aumento da demanda interna do produto. “Esse ano [2019] a gente tinha uma expectativa que ia avançar mais a exportação do minério de ferro. A nossa expectativa era que o mercado internacional tinha melhorado. Melhorou em relação a 2018, mas ainda está aquém do que já tivemos. O que está se mandando para Minas Gerais é pouco sobre volume, 60 mil toneladas mês, por caminhões. Hoje para viabilizar essa questão de Corumbá, a gente já sentou com a Vale, nós precisamos da reativação da ferrovia. Você muda essa configuração com a ferrovia”, disse.

## UREIA

Outra demanda para a ferrovia estadual é a importação de ureia da Bolívia direto para Campo Grande. “Estamos discutindo a possibilidade do trem boliviano vir até Campo Grande com ureia para aqui fazer a distribuição. E ter uma central de distribuição daqui”, afirmou Verruck.

A ferrovia entre Três Lagoas e Corumbá é considerada estratégica para a logística de integração pelo corredor bioceânico e tem investimentos previstos de R\$ 2,2 bilhões, entre recuperação da malha, adequação de cruzamentos e aquisição de material rodante, como vagões e locomotivas. Os recursos fazem parte de projeto de R\$ 6 bilhões para a Ferrovia Transamericana, concebido pela Rumo Logística, responsável pela concessão da Malha Oeste, da qual faz parte o trecho de ferrovia sul-mato-grossense. Para sair do papel, no entanto, a concessionária condiciona o projeto à prorrogação do prazo de concessão, que expira em seis anos.

O governador Reinaldo Azambuja se reuniu nos últimos anos com investidores alemães e chineses, promoveu debates nacionais e participou de reuniões com ministros para discutir o projeto, já que a revitalização da Malha Oeste, viabiliza a Ferrovia Transamericana, que vai ligar os portos no Oceano Pacífico, conectando o porto da cidade de Ilo, no Peru, ao Porto de Santos (SP), passando por Mato Grosso do Sul.

## STF

O Supremo Tribunal Federal (STF) deve dar sinal verde à lei que fundamenta o programa de renovação antecipada de concessões ferroviárias no Brasil. Segundo informações do Estadão Conteúdo, a área técnica já recebeu sinalizações de que a liminar que questiona a legislação - em vigor desde 2017 - tende a ser negada pelo plenário da Corte, em julgamento marcado para 20 de fevereiro.

O Tribunal de Contas da União (TCU) deu aval à renovação antecipada da Malha Paulista no fim do ano passado, mas o novo contrato ainda não foi assinado entre o governo e a concessionária Rumo. O ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, já afirmou que não seria necessário aguardar a posição do STF, de acordo com o *Estadão*.

A posição do TCU era aguardada com expectativa pelo Executivo, já que a postura do tribunal dá uma sinalização de como deve se portar diante dos demais pedidos de renovação antecipada que estão na fila. A lei foi contestada em agosto de 2018 pela Procuradoria-Geral da República (PGR), que acionou o Supremo sob a alegação de que a prorrogação antecipada ofende a regra das licitações e o princípio da competitividade, afastando potenciais interessados.

De acordo com Jaime Verruck, o trem será fundamental para o desenvolvimento econômico de Estado. “Essa questão do trem é fundamental, temos o projeto pronto e aguardamos sinalização do Ministério da



5,43

para expor na Bienal de Roma \*\*\* Verruck: “Gestão do setor produtivo aumentou a arrecadação” \*\*\* Volta às aulas em São Paulo dep



19°

## Felpuda

De dancinha coreografada em lugares públicos para ridicularizar adversários ao denunciismo puro e simples: em vez de buscar caminhos legais, por ter toda estrutura para isso, figurinha agora tenta iludir o eleitorado, querendo ocupar a cadeira mais importante do Paço Municipal. “Videntes” da política preveem que, em 2021, ele deverá estar devidamente nomeado no gabinete do seu guru, em Brasília. Só!

## As Mais Lidas

01. Verruck: “Gestão do setor produtivo aumentou a arrecadação”

02. Covid-19: pesquisa mostra como sociedade se adaptou

03. MS tem 13ª gasolina mais cara do País

04. MS registra abertura de 873 empresas em julho

05. Queda da Selic reduz parcelas de imóveis pela metade

Fique conectado conosco nas redes sociais!



### SERVIÇOS

- Assine Já
- Área do Assinante
- Suporte ao Assinante
- Newsletter





### INSTITUCIONAL

- Quem Somos
- Expediente
- Fale Conosco
- Mídia Kit

### CANAIS

- Últimas Notícias
- Editorias
- Classificados
- Termos de Uso

### CONTATO

-  Av. Calógeras, 356, Centro
-  portal@correiodoestado.com.br
-  (67) 3323-6090
-  (67) 9.9976-0469